

Coimbra, 26/4/74

Ex-candidatos por Coimbra da Oposição Democrática na última campanha "eleitoral" e membros da actual Comissão Executiva do Movimento Democrático Distrital vêm trazer ao conhecimento dos Oficiais das Forças Armadas da Região Militar de Coimbra a seguinte noção:

A população de Coimbra tenciona fazer hoje pelas ruas da cidade, a partir das 19 horas, uma ampla manifestação de regozajo com a queda do fascismo e de apoio ao Movimento das Forças Armadas vitorioso, bem como aos pontos do seu programa político, hoje divulgado pelas emissoras da rádio e no qual se contém muitas das mais elementares e sentidas aspirações do Povo Português.

Idênticas manifestações populares estão a decorrer desde ontem em todo o país e são bem a expressão dos sentimentos de alegria e apoio que o Povo Português experimenta em relação às modificações políticas operadas.

A situação equívoca em que neste momento se encontram as forças militares de Coimbra, as quais, tanto quanto se sabe, não aderiram ainda ao Movimento que já ganhou todos os quartéis e conquistou todo o país, poderá bem originar uma violenta acção repressiva das forças militarizadas e para-militares desta cidade, mais concretamente por parte da P.SP. de Coimbra em relação à manifestação desta tarde - e isto apesar de o Comando Geral da P.S.P. já ter aderido ao Movimento das Forças Armadas e uma actuação assim repressiva representar neste momento uma atitude anti-nacional.

Conscientes da solenidade histórica do momento que o país atravessa e do direito que a população de Coimbra, a exemplo da das outras cidades, também tem de manifestar o seu apoio ao Movimento das Forças Armadas e o seu regozijo pela queda do regime que há 50 anos oprime o nosso povo;

Conscientes, aliás, de que a população de Coimbra tem direito a pôr imediatamente em prática os direitos da reunião, informação e liberdade de expressão que a Junta de Salvação Nacional já restabeleceu em Portugal;

Conscientes, finalmente, de que a definição clara de uma posição de aderência ao Movimento das Forças Armadas vitorioso poderia evitar durante a tarde de hoje violências inúteis e talvez mesmo derramamento de sangue;

A presente delegação do Movimento Democrático de Coimbra vem pôr a consideração dos Oficiais das Forças Armadas de Coimbra a urgência de uma sua tomada de posição clara de acordo com os princípios de justiça e os ideais democráticos que a partir de agora imperam em Portugal.

O Executivo Distrital do

Movimento Democrático de Coimbra

Recibido em 26/8/74

